

Alberto Ferrante - Glória da Pintura Francana

TORIBA ACÁ

Com o desenlace de Alberto Ferrante, ocorrência do dia 23 de junho, abre-se impenchível lacuna no conjunto harmônico dos pintores francanos.

Esse cultor da difícil arte do pincel fazia parte da geração dos que, em nossa cidade, iniciaram trabalho de evidência regional nos domínios da pintura.

Essa a razão porque os artistas pitóricos de Franca erariam, de suas expensas próprias, escola de culto e tradição.

Justa, pois, a feliz denominação dada por muitos, de "Escola da Pintura Francana", em vista de que suas características definem bem as inteligências que compõem a nomenclatura desses admiráveis paisagistas.

Alberto Ferrante sempre viveu em Franca, sua terra natal. Daí ser ele o "primus inter pares" dessa escola genuinamente francana.

Nasceu em 15 de novembro de 1901, filho dos venerandos amigos Sr. Jacintho Ferrante e da. Maria Oliveira Lima.

Em 1921 casou-se com da. Ana Silva Ferrante, conhecida na intimidade por da. Neném. Desses consórcio teve os seguintes filhos: Alberto, Elza, Emlia, Lourdes, Ruth e Teresinha, todos casados, com família constituída entre nós.

A vocação desse pintor sempre foi alimentada pelo gosto bucólico, daí ter suas principais paisagens o tom místico das tardes em cores e sombras apreciáveis.

No entanto todos os seus painéis e telas, quer nos retratos "naturezas mortas" ou figuras humanas, quer nas tentativas da pintura sacra ou cenas tipicamente nossas, vêm-lo como talento que se conduzia bem em todas as derivantes da Pintura.

Teve a seu cargo decorações e pinturas sacras, relembrando passagens bíblicas e evangélicas; trabalhos esses levados a efeito em muitos Templos Católicos de nosso hinterland. Enumeramos as cidades de Rio Preto, Campesre, Arerupé e muitas outras, cujos murais são dignos de atenção e referência.

Alberto teve em sua vida artística duas fases distintas. Uma, a que se prende a muitos anos atrás; mais entusiasmo, mais sonho e muito senso de servir à arte. A segunda, veio após o acidente que o tirou por muito tempo da vida dos pincéis e telas. Ao recobrar sua saúde, iniciou novos ensaios, aproveitou estudos e debuxos antigos e, a nós, vier, suas composições coloridas tornaram-se mais maduras.

Divide-se, então, a opinião dos críticos sobre seus trabalhos. Há os que dão mais valor às suas obras dos tempos passados; outros encarecem as que lhe vieram última-mente.

Para nós achamos que todas as fases artísticas de Alberto Ferrante são edificantes. Se sobre a uma a beleza dos motivos, na outra vemos a firmeza do experiente. E há nessa última etapa de seus trabalhos mais expressão e profundidade. Ele mesmo dizia, quando fazíamos referência a certos detalhes de sua Pintura: — "Aprendi mais malícia agora".

— Alberto era modesto por natureza. Dêle se pode afirmar o que alguém afirmou: "A Virtude no homem é a certeza de Deus entre os homens".

Pacifico por temperamento, crente por índole, soube sempre colaborar com seus quadros para todas as obras de assistência social de nossa terra.

Seus quadros, verdadeiras jóias de valor, nunca liberam preço quando se destinam aos amigos de seu consórcio. Seu desprendimento retinha-lhe a ambição.

Daí a explicação e o porque de sua vida comediada de quase anônimo, enquanto outros seus pares atormentavam-se, fazendo da pintura profissão rendosa.

Entre muitos fatos dignos de menção, na vida artística de Ferrante, há o que se relaciona no seu encontro com o poeta Astolfo de Oliveira Filho (o popular e saudoso Chorinho).

Houve entre os dois entendimento para merorável alegoria, destinada ao livro inédito desse cantor — "ROSÁRIO DA SAUDADE".

Alberto fez o desenho à aquarela e definiu as figuras e os símbolos contidos nos poemas dessa obra.

Essa concepcional fantasia mostra-nos pastél objetivo, pois um unjo vem abrir a página do livro. E na página, aberta, escrito com a própria letra do autor, está o poema: "ÚLTIMO ADEUS".

Não sabemos o que mais admirar nesse quadro simbolista: se os versos do menestrel, personificado no debuxo colorido ou o trabalho do pintor que deu vida e cores aos versos desse quadro.

Por aí deduzimos quanta produção esparsa do Pintor Francano carece de melhor carinho e ser mesmo conhecida por parte dos zelosos da arte. Dessa mesma arte que imortalizou tantos vultos desde a renascença até a época do cubismo e realismo pitóricos.

Nossos dirigentes devem atender para reclamos dessa natureza. Dentre os que estão para merecer prova de justiça, sem favor está o nome de Alberto Ferrante que, no suplantamento de seu corpo, teve a consagração popular que lhe era devido.

Cabe agora reparar injustiça imperdoável. Prestar homenagem póstuma, mas que seja permanente, a Alberto Ferrante será fazer um pouco à memória de quem muito fez para a nossa cidade.

Embora tarde, deve-se promover essa prova de carinho e gratidão a uma das glórias da Pintura Francana — o Pintor das tardes inigualáveis da "Terra das Três Colinas" merece esse reconhecimento por parte de nossa sociedade e de nossos administradores.

— A Crônica acima, foi transcrita do "DIÁRIO DA TARDE", de Franca, de sua edição de 30 de junho de 1953.

CANÇÕES DO ALVORECER

Hernani T. Sant'Ana
Aos amantes da Poesia Espiritualista, recomendamos esse magnífico livro.
Preço: Cr\$ 45,00
Pedidos à Livraria "A Nova Era" - Franca - Est. de S. Paulo

O ARTISTA DA SAUDADE

LEONEL NALINI

Deus, em toda Sua Glória, reuniu no salão azul de Seu Reino, Seus Ministros e auxiliares mais diretos. Reuniu-os, e com Sua voz de santidade e sabedoria, começou a falar:

— Meus prezados filhos: Sob meu contrato tenho a evolução dos mundos. Tenho em minhas mãos o poder de dar a vida e mudá-la de seu curso, quando necessário. Hoje eu vos reúno para que, com a vossa colaboração, me ajudeis na escolha de um artista a quem devo chamar para meu reino, pois preciso da cooperação de um dos muitos que há na Terra.

— Naquele planeta, bem o sei, a vida está conturbada. Meus filhos, que lá vivem, estão a sofrer e a reclamar, e é justamente de lá que desejo trazer, para este reino, um pintor que me dê uns coloridos novos nos céus, que retoque com tintas novas algumas estrelas cujos brilhos de luz já se desbotam.

— Como esse Egrégio Conselho tem a sua missão, lista de todos os meus artífices em peregrinação pelo universo, resolvi, como o faço agora, pedir vossa opinião, vosso parecer.

Houve um silêncio de alguns minutos. Levantou-se então um Santo, um anjo de alvas barbas, olhar sereno, resplendente de luz, carinho e bondade, e assim falou:

— Senhor Grande, Sublime e Poderoso Pai Permitti-me vossa real grandeza que eu, modesto servidor de vossa excelsa vontade, dê a minha opinião.

— Sei, Sublime Pai, onde encontrar o artista primoroso, o coração suave, cujo pincel, em suas mãos, tem a magia da arte, a riqueza das cores, a beleza quase igualada às flores que criastes, e que tendes espalhadas por toda o universo.

— Sei, Caríssimo Senhor, que ele honrará o mandato que lhe confiastes e que será digno das santas ordens que de vossos sugustos lábios lhe derdes.

— Mas, Senhor nosso, sei também que o sua vinda para a vossa Mansão, trará lágrimas e tristezas para outros entes por vós criados. Trará

A NOTA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Officinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 95-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Richehno — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII

N. 961

Saúde - O maior bem da vida

JOSÉ RUSSO

Os males que nos assediam no curso da existência, constituem, realmente, a cruz de nossa redenção espiritual. A saúde, o maior bem da vida, só é reconhecido o seu valor quando em declínio. Todos os que a possuem em proporções elevadas, dela não se preocupam, comentem toda a sorte de abusos, excêssos e negligências, quebrantando seu nível de resistência física. O organismo forte, bem proporcionado de vitalidade, exercendo suas atividades, funções com método e dentro dos reclamos da lei natural, facilmente preencherá a alta finalidade destinada ao progresso moral de seu possuidor.

O corpo, segundo o consenso de todas as filosofias religiosas, é o instrumento que a alma humana recebe ao ingressar neste mundo, pela porta dos renascimentos. O dever, portanto, de toda a criatura, é zelar com amor, carinho e interesse pela imensa dádiva que a Providência concede aos que necessitam de valioso índice de aperfeiçoamento, nascendo sob a vigilância e controle de uma justiça perfeita, de leis de inigualável sabedoria, eternas e imutáveis, que traçam anteci-

padamente o roteiro de cada novo habitante aportado a este Planeta. Nosso intento é tocar apenas nos males, nas enfermidades e suas possíveis curas por todos os processos, meios e recursos existentes.

Os males atuais, isto é, todos aqueles que nos afligem e que com eles não nascemos, mas surgiram em virtude de nossa má direção, excêssos e extravagâncias, às vezes até rebaiçados ao nível dos instintos inferiores, equiparando-nos aos próprios irracionais, são o aviso da transgressão, o grito de alarme que a natureza profere através das enfermidades! Então, com o corpo doente, gasto prematuramente pelos vícios e abusos de tantas maneiras, o homem só tarde avalia a perda do inestimável tesouro que talvez não recuperará jamais, e cuja marcha para o túmulo se apresenta inevitável.

Estamos certos de que as pessoas de todas as crenças possuem e dom de curar as enfermidades. Essa facilidade se encontra entre pessoas de qualquer classe social, moços e velhos, crentes e descrentes, nos indivíduos de todas as raças, variando apenas o seu uso, a sua prática que se reveste de modalidades diferentes, processos e aplicações que retratam a crença de seus portadores.

Jesus recomendou aos discípulos que impusessem as mãos sobre os enfermos. Ele mesmo, quando atendia os anseios dos aflitos, curando-lhes as enfermidades, advertia com bondade: *"Não peques mais! Às vezes, ressaltava o valor íntimo do sofridor, como que a premiar-lhe a resignação e a paciência, conferindo-lhe merecido prêmio, dizendo-lhe: a tua fé te curou!"*

Façamos uma análise das pretensões, aliás justas, de todos os doentes que se martirizam em busca da cura, deixando-a a todo custo, transpondo qualquer dificuldade, lançando-se de corpo e alma, arrostando qualquer sacrifício. Quando a vida periclitava, ameaçada pela *dama de negro* que surge quando menos se espera, o homem se dispõe a vencer o inimigo implacável, entregando-se inteiramente aos que lhe podem proporcionar a cura.

Direito natural e justo, não resta dúvida. Porém, quando o homem sente os pródromos da ruína orgânica, uma parcial devastação da saúde, tais como: males do fígado, aparelho digestivo, pulmões, coração, sistema nervoso, etc., tardiamente reconhece a causa originária de tantos distúrbios, como lento suicídio.

Num exame retrospectivo passará em revista os prazeres de ontem, gozados em completa

indiferença; recordará as noites de contínuas vigílias perdidas nos teatros, casinos e boates; a incontinência dos prazeres, o álcool, o fumo, a intemperança, a gastronomia com seus requintes provocantes; a tensão nervosa gerada de todos os excêssos, como o carnaval, o jôgo, os lupanares!

Tôdas essas diversões mundanas e perniciosas, constituem em seu conjunto causas determinantes de moléstias graves, contagiosas ou incuráveis, causadoras de senilidade antecipada, de decrepitude prematura que representam a herança desta geração enferma!

Enfim, todos os nossos males, são filhos diletos da negligência, da imoderação, descuido consistente da saúde.

Quando sobrem o aviso por intermédio das dores, aflições e sofrimentos, o homem se precipita ao encontro do milagre que o curará, conservando, em regra geral, os mesmos vícios, hábitos, inclinações e costumes arraigados!

As nossas atuais aflições, portanto, decorrentes de enfermidades de várias modalidades, só poderão ser sanadas quando modificarmos nossos hábitos, adquirirmos novas diretrizes, alijarmos impurezas e imperfeições, libertarmos-nos dos regimes imoderados no comer, beber, prazeres, trabalho, diversões, enfim, tudo quanto exceda aos ditames das leis naturais!

Enquanto assim não fizermos, é quase inútil, como se sabe, e até ineficaz todo e qualquer tratamento de males de fonte humana ou espiritual.

É preciso, como recomendou o Cristo, limpar o vaso por dentro. É de dentro que saem os nossos males, e a bôca fala daquilo que está cheio o coração. Se procurarmos curar o exterior, nos assemelharemos aos *tímulos limpos por fora e cheios de podridão por dentro*.

Eis a razão porque tantos doentes não são curados! A dor é a melhor amiga e o sofrimento físico ou moral remédio eficaz na cura porque se choca com as imperfeições do homem, levando-o a refletir, atenuar ou anular de vez suas causas geradoras.

O ajuda-te que o céu te ajudará, também se aplica aos enfermos que só esperam a cura por intermédio de outras pessoas, e nada fazem para se libertarem do cerco que os envolve. Anulando a vontade, o esforço próprio a iniciativa pessoal, os enfermos dificilmente encontrarão a cura, pois que em grande parte depende de si próprios o restabelecimento da saúde... e quando os esforços empregados se tornam nulos, é porque o bem do paciente está em continuar enfermo, que é o caminho seguro de sua redenção espiritual...

Paciência, pois, que o dia da libertação se aproxima.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS NOTAS AMIGAS

1) - DIVALDO FRANCO - EM UBERABA - Está programada a visita de um ilustre benfazeiro Divaldo Franco que, na cidade de Uberaba, fará diversas conferências espíritas. O jovem pregador do Espiritismo deverá visitar também, nessa oportunidade, as cidades de Sacramento e Araxá. Vamos, assim, ter de novo na região compreendida pela égide de Eurípides Baranuffo esse moço que tem empenhado e confundido o mundo materialista pela sua vérvé exegética e eloquência de orador de recursos inigualáveis.

2) - C. E. BEZERRA DE MENEZES - E. HORIZONTE - Inaugurou-se a 3 de julho, na magnífica Capital do Estado Montanhês, a sede própria dessa entidade, que inúmeros benefícios presta àquela cidade. A festa inaugural contou com a presença de inúmeras pessoas e representantes de entidades espíritas da Metrópole Mineira.

A nova sede do Centro em questão fica situada no Bairro da Boa Vista.

3) CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS - Recebemos do núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas de Guaratinguetá, convite para assistirmos a comemoração da sua instalação, cuja ocorrência foi a 27 de junho p. p. A festa, que se revestiu de caráter essencialmente espiritualista contou com a presença de diversas delegações, entre as quais se enumeram: Cruzada Nacional dos Militares Espíritas, Academia Militar de Azulhas Negras, Núcleo dos Militares Esp. de Taubaté, além de outras.

A Diretoria Provisória dessa entidade ficou constituída com os seguintes elementos: Pres. Sargento - Walter de Oliveira Melo; Vice - Tte. Pedro Leviser; Secrs. Sub Of. Gabriel Machado Dias e Tte. João F. Reis; Tan. Sarg. Oswaldo L. Mesquita e Func. Adolfo Silva; Bibl. Func. Vladimir Cabral.

4) ABRIGO ESPÍRITA EM TAUBATÉ - Já se acha em funcionamento mais essa tarefa de nossos companheiros de Taubaté. O abrigo Espírita "JOANA D'ARC", da cidade de Taubaté, sito à Rua Sales de Oliveira - 407 deve-se a esforços de companheiros da tenepera cristã de Luiz Rosas Silva, Seneval C. Toledo e muitos outros abraçados na empreitada de servir aos menos favorecidos na vida, pelo coração bem formado.

5) REZENDE - EST. DO RIO - Chegamos a notícia de como foi comemorado o Dia das Mães pelos diretores do Centro Espírita "FLORA DE ARAUJO", da cidade de Resende.

Enquanto outras entidades preocuparam-se com festas menos construtivas, a Diretoria do Centro organizou bem planejado programa de assistência social, distribuindo roupas e enviando a recém-natos. Tudo isso destinado à Mãe Pobre, do lugar, cuja distribuição foi feita de maneira incentivadora, sem ofender o amor próprio dessas mães tão dignas quanto as que mais o sejam. Que a lição de nossos companheiros dessa cidade fluminense sirva de exemplo a todos nós.

6) - IMPRENSA ESPÍRITA - Em Pinhal, neste Estado, acaba de surgir mais um assunto para as lides assistenciais. Trata-se do mensário "PINHAL ESPÍRITA", órgão sob responsabilidade da União da Mocidade Espírita dessa cidade e que está sob a direção de Diógenes F. Souza e Gerbo Carretero, tendo como super-visor Valdemiro C. Mota.

Também, na Capital Federal, acaba de sair a primeira edição do revista "BOA VONTADE". Propriedade da "Legião da Boa Vontade", tendo como redator-chefe o conhecido radialista e homem de letras Aiziro Zaur. A bem orientada revista está recomendada a pleno sucesso e êxito devido ao cuidado com que se apresenta ao leitor espírita, bem como seu programa de serviço à Doutrina Consoladora. A essência dos elementos que vieram completar a constelação da imprensa espírita brasileira nossa solidariedade e anúrgios de efetivação por muitos anos no labor da propaganda sadia de nossos ideais.

7) - PRIMEIRA SEMANA ESPÍRITA NA PAULICÉIA - Já se acha programado esse esperado conclave que vai ser patrocinado pela UDES de S. Paulo, sob super-visão do USE. O calendário para esse conclave de espiritualidade será a semana compreendida entre os dias 22 a 29 de janeiro de 1956. Voltaremos a noticiar sobre essa semana de confraternização, cujo lema é: "UNIFICAR E FORTALECER".

8) - RELATÓRIO DA VIII CONCENTRAÇÃO - Recebemos do influente e dinâmico Presidente da VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO, que está em tope sua sede na próspera e industrial Jundiá, alentado relatório desse movimento. Altivo Ferreira que já serviu as atividades dessas concentrações como secretário e como presidente, tem demonstrado acendrado carinho pelo movimento, registrando tudo com dedicação inexecível. Por esse documento temos enumeradas as conferências, as representações, as participações de pessoas no conclave, o número de cartas, de teses e muitos outros pormenores dignos do arquivo dessa vitoriosa Concentração.

9) CENTRO ESPÍRITA "ANTONIO DE PÁDUA" - O "C. E. Antonio de Pádua", de Baurú, neste Estado, comunicou-nos a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Ricardo Petersen; Vice-Presidente: Maria Petersen; 1.º Secretário: José Nora Bitencourt; 2.º Secretário: Fledysvind Bianchi; 1.º Tesoureiro: Marino Tentor; 2.º Tesoureiro: Saulo Segifredo. Fiscal

Geral: José Santana. Conselho Fiscal: Pedro Peres, Jaime dos Santos e Isolina Duarte.

10) PROGRAMA ESPIRITUALISTA - Comunicam-nos de Cornélio Procopio, no Estado Paranaense, que no dia 5 deste mês foi inaugurado o programa radiodifusão da União da Mocidade Espírita daquela cidade, nas ondas da ZYR-5, Rádio Sociedade Norte do Paraná, e que vai ao ar todos os domingos, às 12,45.

11) CENTRO ESPÍRITA "DEUS, AMOR, FÉ E CARIDADE" - SOCORRO - F. - Os membros da Diretoria eleita para dirigir os destinos do Centro marginado, durante o ano de 1955, são os seguintes:

Presidente: Diomar Branco; V. Presidente: José Dias de Souza; 1.º Secretário: Reinaldo Bovi Vasconcelos; 2.º Secretário: Roberto Vasconcelos; 1.º Tesoureiro: João de Marco; 2.º Tesoureiro: José Pires de Souza, Bibliotecário: João Fonseca Bustos; 1.º Procurador: Riciere Floravante Tabor; 2.º Procurador: Caspar Mariano de Moraes; Instrutor: Geraldo Russo. CONSELHO FISCAL E DE CONTAS: José Gomes Vieira; Altímoro Ramos de Oliveira, Luiz Zia e José Borges Matias.

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do Albergue Noturno, departamento assistencial do Centro Espírita "Judas Iscariotes", referente ao segundo trimestre de 1955

SECÇÃO MASCULINA:

132 homens	com	223	pernoites
10 menores	com	29	pernoites
T O T A I S 142 hóspedes	com	252	pernoites

SECÇÃO FEMININA:

32 mulheres	com	63	pernoites
18 menores	com	45	pernoites
T O T A I S 50 hóspedes	com	108	pernoites

RESUMO:
No período do segundo trimestre de 1955, o Albergue Noturno atendeu a 192 pessoas, num total de 360 pernoites.

O Albergue continua mantendo o seu programa de dar pouso a todos os viajantes que o procuram, atendendo-os sem distinção de idade, cor, nacionalidade e religião, proporcionando-lhes sempre um lanche de manhã e à noite, bem como, em certos casos, roupas e dinheiro para viagem.

Franca, 30 de Junho de 1955

Joé Russo.....Presidente
Dr. Sylvio Marcondes Luz.....Médico-Assistente
Da. Maria de Oliveira Aguiar.....Zeladora

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CALMA DO «MOCIDADE»

ATIVIDADES DO SAN
O Serviço de Assistência aos Necessitados - departamento da MEF - atendeu no mês de junho p. p., a 21 famílias, tendo distribuído 119 ks. de arroz, 45 ks. de feijão, 29 ks. de banha, 51 ks. de açúcar e 16 pares de calçados.

Distribuiu, também, 260 cobertores a pessoas pobres.

O SAN tinha um saldo de Cr\$ 282,00, arrecadado no mês de junho 10.448,00, fez compras no valor de 9.458,00, transportando para o mês de junho 1.282,00.

"SEMENTEIRA CRISTÁ"
Necessitamos de novos sócios para manutenção do programa radiodifusão "Sementeira Cristá".
Se poderemos prosseguir apresentando o referido programa se contactarmos com o apelo material, por parte da família espírita de Franca.

Inscrva-se, pois, prezado confrade, como sócio mantenedor do programa "Sementeira Cristá".

NOSSO "TEATRO"
O Teatro da Escola Cristá da MEF deverá reaparecer muito breve, apresentando mais um trabalho do nosso confrade e Mentor da "Mocidade" - Agnelo Morato.

"Vale a pena esperar?" é o título da peça em três atos que será levada à cena no fim do corrente mês ou no mês vindouro.

NOVAS DIRETORIAS
Moc. Esp. "Manoel Couto" - de Santos.
Presidente: Flavina S. Viana; Vice-Pres: Marly Machado; Secretários: Almir M. Padroso e Renê Pedrosos; Tesoureiros: Marissa Machado e Flávia N. Viana; Orientadores: Nicson R. Machado e Maria B. Machado.

Moc. Espírita "Caribarr Schutel" - de Cambará - Paraná.
Presidente: Zinair Pinheiro; Vice-Pres: Helio Romano; Secretário: Antonio M. Sanchez; Tesoureira: Hilda Trautwein; Bibliotecário: Nizair Pinheiro; Orador: Valentim T. Cruz; Orientadora: Nair T. Pinheiro.

União dos Mocós Espíritas de Ribeirão Preto (fundada com a fusão da M. E. "Emanuel" e M. E. de Ribeirão Preto).
Presidente: Carlos E. Martinelli; Vice-Pres: Otávio Tamburá e Jailro R. Silva; Secretário Geral: Geremias R. Vilela; Secretários: Dora de Martino e José M. Martins; Tesoureiro: Geraldo Waldyr D. Vilela; Tesoureiros: Euclides de Oliveira e Maria E. Barbosa; Oradores: Adeline Tamburá e Luiz Maria Netto.

Cruzada Nacional dos Militares Espíritas - Núcleo de Guaratinguetá.
Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Farmacêutico João Luz - Sob os cuidados e carinhos de seus familiares fez seu passamento, a 5 do atual mês, esse benquisto amigo e companheiro.

João Luz era figura tradicional de nossos meios sociais e esportivos, setores onde sempre emprestou o entusiasmo sadio de seu idealismo.

Nossas empreitadas sempre encontramos na disposição desse devotado amigo o estímulo pronto e o incentivo sincero.

Nunca vimos-lo cruzar os braços, quando era solicitado a colaborar nas chamadas tarefas cristãs.

João Luz termina seu ciclo de existência terrena com a idade robusta de 73 anos. Era casado com da. Herminia Marcondes Luz, de cujo consórcio teve os seguintes filhos: Dr. Silvio Luz, médico, Dr. José Marcondes Luz, advogado, Profa. Sonia Luz, e, ainda, Tte. Carlos Armênio Luz, residente em Cruzeiro, neste Estado, todos casados, com família constituída entre nós.

A família do devotado companheiro e amigo, nossa solidariedade fraterna, ao mesmo tempo que, em preces vibramos em favor do Espírito ora liberto, a fim de que tenha, na Pátria da espiritualidade, despertar tranqüilo e feliz.

"Comé cio da Franca" - Entre os aplausos amigos e festas de carinho comemorou a 30 de junho p. p.

A ALMA E O MATERIALISMO
De Antonio Zaccaro
Um livro que prova, com argumentos seguros, a existência da alma e o seu aperfeiçoamento através da reencarnação. - Preço: Cr\$ 25,00.
Pedidos à Livraria "A Nova Era" - FRANCA.

seu 40.º aniversário de fundação esse conceituado órgão da imprensa de nossa terra, que se destaca sempre pelas suas campanhas cívicas.

Essa maneira de ação do "COMÉRCIO" e sua diretriz de servir à coletividade de nossa região, fizeram-no credor da confiança e estima de todos os jornalistas, quer do interior, quer dos grandes centros. Passará agora o brilhante jornal a editar-se como grande diário, tendo sua atividade no mesmo programa de caminho certo em colaborar com as coisas da Pátria, do Estado e da nossa querida Franca. Seus diretores Ricardo Pucci, Dr. Vicente de P. Lima e dr. Alfredo Palermo entregam a novos dirigentes o jornal, marcante de glória num passado de exemplo e lição. Os novos diretores do "COMÉRCIO DA FRANCA" são os conhecidos e apreciados jornalistas Alfredo Henrique Costa e Jorge Cheade. Reservamos, no curto espaço desta coluna, este tempo para prestar nossa homenagem ao novo jornal diário de Franca, cujo rumo, sabemos bem, será o da vitória que sempre se reserva aos idealistas. Embora sem valor, queremos sejam nossos aplausos na conta dos que saem de amigos sinceros e admiradores incondicionais.

Eliane - É o nome da nova hóspede terrena que veio para aumentar a alegria do lar de nossos queridos companheiros Dante Gandolfi e sua consorte da. Zélia R Cunha Gandolfi, residentes em São Paulo.

João de Faria Cardoso - Em Sta. Rita do Sapucaí, onde residia, fez seu passamento em dias do mês de junho p. p. esse estimado amigo e prestável cidadão, chefe de numerosa e benquista família do Sul de Minas.

Correio de "A Nova Era" - F. P. (STO. ANASTÁCIO) - Recebemos seu poema. Esta em feito de soneto. Mas para essa modalidade de poesia está muito falho. O soneto é a parte da poética da qual não podemos fugir das regras predeterminadas. Gostamos da sua inspiração. O trabalho, no entanto, está imperfeito. Rimas forçadas e métrica cheia de aleijões. O nosso Poeta deve ler tratado sobre versificação e sentir os grandes poetas, a fim de aproveitar, futuramente, seu estro.

Sua intenção de falar sobre sua Mãe, decantá-la em versos, é nobilíssima...

Aviso aos nossos assinantes de Belo Horizonte - Minas
Fazemos por este meio um aviso aos nossos assinantes e leitores daquela Capital, que é nosso representante autorizado nessa localidade o sr. José Felix dos Santos, residente à Avenida Amazonas, 50, com quem pedimos se entenderem sobre qualquer assunto referente ao Jornal "A NOVA ERA", assim como avisamos que ele está autorizado a fazer novas assinaturas, efetuar recebimento, etc.

Moc. Espíritas "Auxiliadora dos Pobres", de Fortaleza-Ceará.
Pres: Orlando B. Santos; Vice-Pres: José A. Filho; Secretários: Maria G. Sales e José A. Matos; Tesoureiro: Edison B. Santos e Adimir C. Mota; Oradores: Milton B. Santos, Raimundo C. Queiroz e Marcus V. Monteiro; Bibliot: Darci B. Santos; Diretor Artístico: Mário C. Bandeira; Dir. Moral Cristá: Elzena C. Melci; Dir. Assistência Social: Miriam A. Peixoto; Dir. Propaganda: José F. B. Ferreira; Conselheiros: Francisco C. Oliveira, Raimundo L. Silva e Célia C. Melo.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Junho de 1955

REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO E A DECADÊNCIA DA NOSSA CULTURA (A um casal infeliz que conheço!)

— II —

FERNANDO TOLEDO

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	77
Entraram durante o mês	15
Total	92
Tiveram Alta:	
Curados	5
Melhorados	6
Falecidos	0
Existem nesta data	81

- Os entrados são:
- 1 — Artur Ferreira de Freitas, 50 anos, casado, branco, bras. proc. de Cássia — Minas.
 - 2 — Calimério Barbosa Rezende, 30 anos, casado, branco, bras. proc. de Jurnáia — Minas.
 - 3 — Mário Balduino de Paiva, 26 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Claraval — Minas.
 - 4 — João Zefelino Santans, 25 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Serrana — São Paulo.
 - 5 — Pedro Tinoco de Rezende, 38 anos, casado, branco, bras. proc. Guia Lopes — Minas.
 - 6 — Fábio Coelho, 36 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Pedregulho — São Paulo.
 - 7 — Abílio Borges, 38 anos, solteiro, pardo, bras. proc. de Guapúá — São Paulo.
 - 8 — Elizio Couto, 27 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Franca — São Paulo.
 - 9 — Antônio de Barros, 23 anos, casado, pardo, bras. proc. de Altinópolis — São Paulo.
 - 10 — Ludovico Scallassara, 36 anos, casado, branco, bras. proc. de Obras Felício — Minas.
 - 11 — Antonio Monteiro Neto, 34 anos, casado, branco, bras. proc. de Guapúá — Minas.
 - 12 — Scismar Severino Klodt, 42 anos, casado, branco, bras. proc. de Capitólio — Minas.
 - 13 — Argentino Soares de Oliveira, 26 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Melhores de Bambas — Minas.
 - 14 — Torquato José do Nascimento, 26 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Passos — Minas.
 - 15 — José Montagnini, 48 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Franca — S. Paulo.

- Os curados são:
- 1 — Benedito Camilo dos Santos, 45 anos, solteiro, pardo, bras. proc. de Bebedouro — São Paulo.
 - 2 — Gonçalves José dos Santos, 51 anos, casado, branco, bras. proc. de Guaxupé — Minas.
 - 3 — João Cassimiro, 26 anos, solteiro, pardo, bras. proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.
 - 4 — Nelson Plastini, 39 anos, casado, branco, bras. proc. de Novo Horizonte — São Paulo.
 - 5 — Altino Quintillano, 32 anos, casado, preto, bras. proc. de Orlandia — São Paulo.
- Os melhorados são:
- 1 — Luiz Ferreira, 28 anos, solteiro, preto, bras. proc. de Franca — São Paulo.
 - 2 — Hello Seron, 35 anos, solteiro, branco, italiano proc. de Franca — São Paulo.
 - 3 — Antonio Biruel, 44 anos, casado, branco, bras. proc. de Araraquara — São Paulo.
 - 4 — José Montagnini, 48 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Franca — São Paulo.
 - 5 — Hello Alves de Oliveira, 26 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Sacramento — Minas.
 - 6 — Fábio Coelho, 36 anos, solteiro, branco, bras. proc. de Pedregulho — São Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	95
Entraram durante o mês	5
Total	100
Tiveram Alta:	
Curadas	4
Melhoradas	2
Falecidas	0
Existem nesta data	94

- As entradas são:
- 1 — Hilda Risco, 18 anos, solteira, branca, bras. proc. de Cambé — Paraná.

- 2 — Lucinda Maria de Jesus, 42 anos, casada, preto, bras. proc. de Hirapuan — São Paulo.
 - 3 — Erelvina Augusta de Souza, 60 anos, casada, branca, bras. proc. de Franca — São Paulo.
 - 4 — Carolina Barbosa Lima, 48 anos, casada, branca, bras. proc. de Ituverava — S. Paulo.
 - 5 — Geraldina Ferreira Elodi, 40 anos, casada, branca, bras. proc. de Capitólio — Minas.
- As curadas são:
- 1 — Maria Aparecida Carvalho, 35 anos, casada, branca, bras. proc. de Cajurú — São Paulo.
 - 2 — Antonia de Castro Oliveira, 49 anos, casada, parda, bras. proc. de Itamogi — Minas.
 - 3 — Emilia de Lima, 31 anos, solteira, branca, bras. proc. de Santa Maria — Minas.
 - 4 — Margarida Cassiana, 34 anos, casada, preto, bras. proc. de Itamogi — Minas.

- As melhoradas são:
- 1 — Terezinha Francisca Dias, 29 anos, solteira, branca, brasileira, proc. de Cajurú — S. Paulo.
 - 2 — Augustinha da Silveira, 35 anos, casada, branca, brasileira, proc. de Santa Maria — Minas.
- Cartas respondidas 750
Convulsoterapia p/ cardisol 346
Electrochoques 900
Injeções aplicadas 450
Receitas aviadas 40
Curativos diversos 35
- Franca, 30 de Junho de 1955
- JOSÉ RUSSO**
Provedor Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice Diretor - Clínico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Pessoas atendidas:

Homens	9
Mulheres	4
Total	13

SERVIÇOS PRESTADOS

Extrações	30
Curativos diversos	2
Obturações em porcelana	2

Cirurgião-Dentista
Lídio Ramos de Andrade

ASSIM ME FALOU ELE... CORINA NOVELINO

Foi há dois mil anos. Ele estava no acume da montanha. De seu corpo esplendiam raios, que desciam em vibrações de vida, inundando tudo, num estreitar universal de divino Amor.

Aqueles olhos tristes e brandos buscavam a alma da multidão róta e descaída, apinhada no sopé da montanha, onde também me encontrava. Min' alma, conturbada e triste, alteava-se para Ele, numa eclosão de crença, onde havia desespero e esperança.

O magnetismo envolvente daquêllos olhos propiciava emoções indefiníveis e desencantadas ao meu coração. Ao mesmo tempo em que me sentia transportada aos páramos celestiais, compreendia a pequenez que me jurgia à condição de verme, a rastejar na lama das imperfeições.

Foi aí que Ele me falou... Ele me falou assim: Ven, a mim, alma que buscas voluntariamente a perturbação da revolta, esquecida das belezas do equilíbrio. Ven, a mim, eu sou a SERENIDADE que ilumina os caminhos da vida, traçando o roteiro da paz nos corações.

Vem, ó alma que assinalas tua passagem pelo mundo, na exigência de coisas que o mundo não te pode oferecer, no olvido criminoso das oportunidades de servir, que o Pai PERSEVERANÇA, que realiza permanentemente, sob a inspiração do silêncio que compreende e espera.

Vem, alma triste, que te inclinas às sugestões da amargura, envenenando tua mente sem motivos ponderáveis.

Vem... eu sou a ALEGRIA que entoa o hino do trabalho, conclua-

O casamento, ehl, o casamento!

Falemos mais direta e minuciosamente sobre esse ato estatuído pelas leis humanas, ato esse que deveria ser sublime: um dos mais sérios e respeitáveis, visto tratar-se da união de dois seres, entre duas criaturas que se amam. Entretanto não é nada disso, ou seja, como tudo que vem dos homens, o casamento também sofreu a sua vulgar e grosseira influência.

Irmãos, afirmo-lhes que eu próprio tenho conhecido, em grande número, pessoas legalmente casadas e que são semelhantes a cães e gatos!... Isso sim, para mim, é imoral! Tenho tido muitas vezes oportunidade de observar casamentos infelizes, em que dois seres, sem nenhuma afinidade espiritual, se martirizam, um ao lado do outro, simplesmente porque uma estúpida lei humana os obriga a faltar, perante a Sociedade, falsa aparência de união... Isso não é desonesto, não é contrário às Lei do Criador? Ora, o divórcio, por isso mesmo, vem beneficiar mais do que prejudicar, "visto que não vem trazer a separação do que está unido, e, sim, legalizar o que, já, de fato, está separado"! — como o diria Allan Kardec.

Assim como, na esfera das amizades, é preciso haver simpatia e sentimentos afins, maior ainda deveria ser o cuidado dispensado ao casamento; onde duas criaturas viverão juntas, não por alguns momentos despreocupados e esporádicos, mas para sempre! É completamente absurdo o querer "obrigar-se" dois seres que não se toleram, que muitas vezes se odeiam, que não se compreendem, que talvez se houvessem casado levadas por uma loucura momentânea, qual seja, p. ex., a da

atração sexual inspirada pela inexperiência da juventude, ou por interesses do mundo, faltando o principal que é a afinidade espiritual: que essas pessoas continuem a viver para sempre juntas! Somos seres racionais e não animais - não de todo animais ainda... e, por isso mesmo, em tais casos o divórcio torna-se recurso necessário, moral!

Um dos argumentos mais comuns dos não-divorcistas é o de que, para a educação dos filhos e a sua proteção, se torna necessária a estabilidade da família, estabilidade física, material; quanto à estabilidade espiritual, - que é a mais importante - sadia e equilibrada, esta, parece, não entra em suas cogitações... Se o chefe de família é, supunhamos, um indivíduo violento, anormal mesmo em suas brutalidades, ou dado ao vício do álcool, ou então, se acontece de ele ser todas essas três coisas juntas ao mesmo tempo, caso comum, que a ninguém teoricamente mais comove, e

que, não obstante, nós outros sabemos muito bem o quanto amarga e espinhosa deve ser a vida em semelhante lar... e a mulher, por outro lado, é uma verdadeira mártir, uma sofredora, e, muito embora os filhos de tal casal sofram péssima e destrutiva influência de seus pais, influências que repercutirão, às vezes, para a vida toda em suas almas, tais como os desequilíbrios de toda ordem: sejam psíquicos, nervosos, melancólicos, desencantos da vida etc., não obstante tudo isso, tais casamentos, dizem, devem continuar indissolúveis... a fim de que os preconceitos retrógrados continuem a ser preservados. Outro argumento infalível é o obuso que se faz do divórcio na Capital do Cinema, sem se lançar as vistas para milhares de países civilizados, que o adotam - inclusive os próprios Estados Unidos - e de maneira muito mais satisfatória do que nos países em que ele não é permitido. Segundo o escritor gaúcho Érico Veríssimo, somente em Hollywood e nos meios das classes mais aristocráticas americanas é que os casos de divórcio são mais numerosos, enquanto que já não se dá o mesmo da classe média para baixo, com o povo em geral, e que constituem a imensa maioria da população!

ASCESE MÍSTICA
DE
Pietro Ubaldí
4.º Volume da 1.ª Trilogia
Acabamos de receber
Em linda encadernação Cr\$ 120,00
Pedidos pelo Reembolso Postal
Livraria "A NOVA ERA" - Caixa, 65
FRANCA - E. S. Paulo

O DIA DO LIVRO (Conclusão)

dias de sua vida. Escreveu muito para crianças. Seus livros ainda não foram excedidos. E, no seu volume, na *Ante-Véspera*, faz a mais brilhante apologia do E-piritismo. Leiam-no e verão.

Ora, a Festa do Livro Espírita ainda não se havia projetado fora do meio espírita, ainda não se projetou, mesmo em alguns ambientes espíritas. O Dia do Livro, instituído em torno do nome de Monteiro Lobato, contou com a colaboração e cooperação da imprensa profana, de todo o rádio, da "Hora do Brasil", de largos recursos materiais para sua difusão no Rio. De futuro, difun-

dir-se-á por todo o Brasil. Esperamos...

Humberto de Campos não morreu espírita. Mas, do lado de lá, nenhum outro escritor brasileiro tem feito mais propaganda do Espiritismo do que ele.

Monteiro Lobato desencarnou integrado no Espiritismo. Quem duvidará que ele, agora na Espiritualidade, não vá seguir as pegadas luminosas do outro escritor, tão popular como ele, na propaganda do Livro Espírita, na difusão da obra literária do Espiritismo?

Nós assim o esperamos.

E assim o estamos sentindo. Paz e alegria.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS

Mos Domínios do Espiritualismo	Antonio Zaccaro	Cr\$ 25,00
Páginas Antigas	Luiz de Mattos	Cr\$ 40,00
A Prescência da Natureza	Antonio Zaccaro	Cr\$ 12,00
Herança do Pecado	José Russo	Cr\$ 20,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA" - C. Postal, 65 - FRANCA - Est. de S. Paulo

PALAVRAS AOS JOVENS CELIA DE OLIVEIRA MARTINS

O Espiritismo faz o homem enfrentar a morte com dignidade, como quem vai trocar uma veste, ou como quem muda de uma para outra cidade.

Aqueles que professam as várias religiões, não encontram aqui na terra aquilo que elas ensinam, embora tenham encontrado o que o Espiritismo ensinou.

Somos por isso felizes, e bendizemos o Espiritismo. Continuamos, assim, a afirmar, que só o Espiritismo é que ensina como se

abre a porta da verdadeira vida. Ele é o verdadeiro chaveiro da existência!

Felizes aqueles que contam com a presença dos seus entes desencarnados e sempre os têm ao seu lado recebendo incentivos de coragem para a luta. Jovens!

Ouvi este conselho que vos dou: se realmente quereis ser felizes, estudem o Espiritismo e encontrareis nele a solução de todos os problemas da vida e da morte!...

FORÇA E PODER DO PENSAMENTO

J. FREITAS MOURÃO

"Muitos serão os chamados, poucos os escolhidos".
"Passai pela porta estreita, porque larga é a porta da perdição".

Acompanhei por tradição, ignorando e por muito tempo, a religião da maioria que foi também a de meus antepassados que, infelizmente nunca procuraram saber o porque das coisas.

E' esse o caso da maioria dos da maioria.

Existe, porém, uma força que nada a detem e a tudo transforma e aperfeiçoa, impulsionando as coisas para a frente e para cima: EVOLUÇÃO.

Para se ter convicção de uma coisa, é indispensável o estudo moderado, metódico, blindado com a vontade de querer sinceramente compreender e acertar.

Já de há muito tempo vinha a minha razão despertando por muitos fatos que os meus olhos viam, meus ouvidos ouviam e meu espírito sentia.

Resolvi então a estudar, procurando me aproximar da VERDADE.

"A Verdade vos libertará".
Disse Jesus, cuja doutrina não tem apêndices nem remendos.

Apadrinhei-me com Francisco de Assis, meu guia espiritual, desde quando estudava no Instituto católico, que tem o seu nome, em S. João d'El Rei, iniciando a procura da Verdade através dos livros que são, por sua vez, luzes que espancam as trevas afastando-nos de precipícios.

Em toda essa consulta aos livros, tenho sempre deante de mim a recomendação de Paulo, que diz: — "Lê tudo e retenhas o que for bom".

Foi assim que estive em Hespanha, dos torquemadas em Roma e Palestina, dos Cesares e Neros, de Herodes e Pilatos.

Lá a bíblia e, ao mesmo apliquei a recomendação de Paulo, pois, "nem tudo que reluz é ouro".

Hoje, não se anda mais de olhos vendados pela estrada da ignorância, caminhada esta, imposta pelas fogueiras, trucidamentos e calabouços.

Não, os tempos atuais têm mais luzes; as armas inventáveis para o combate às trevas, o erro e a violência, ali estão — os livros, as idéias também com mentalidades mais sadias e evoluídas; tudo iluminado por clarezes que nos vêm do Alto, impelindo-nos em direção ao Bem comum.

Apesar da oposição de remanescentes da inquisição, estão aí as edições a jato de livros espirítas, exgotando, fato analisado e admirado por um escritor, não espiríta, em "Alterosa", citando "Vingança do Judeu" que, diz estar já nos palcos e que provavelmente irá também para a tela dos cinemas.

Pergunta éle: — Serão os espirítas somente, os que estão lendo tais obras, tal o volume de suas edições? Não creio, termina éle.

Vale a pena repetir aqui, mais uma vez, Castro Alves: — "Oh bendito o que semeia livros, livros a mão cheia e manda o povo pensar!"

O livro caindo n'alma, é germe que faz a palma, é a chuva que faz o mar".
E a evolução continua com os homens, sem os homens e apesar dos homens, no dizer sábio de Kardec.

O período agudo de sofrimentos e confusão que estamos vivendo, nos mostra que já estamos tangenciando o terceiro milênio que trará para a Terra uma grande reforma em que haverá vitoriosos pela compreensão e derrotados pela incompreensão.

Caminho, agora por convicção e não mais por tradição, pela estrada prometida por Jesus: — "Se me amais, guardai os meus mandamentos, e eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro CONSOLADOR a fim de que fique eternamente convosco e vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito". (S. João, XIV — 15, 16, 17, 26).

Já bem distante do ponto de onde parti, compreendia então que a morte da criatura é a mesma da planta que seca, transforma-se, ajuda a terra mas, deixando livre também, a essência de sua vida, a semente, que de novo volta a existir.

Por isso mesmo que a vida é eterna, princípio divino que só mesmo a Deus Espírito e Verdade, Luz, Amor e Perfeição, pertence.

A força e o poder do pensamento tanto edifica solidamente como também destrói completamente.

O que está acontecendo no mundo e no Brasil causa angústia a todo o espírito que tenha sinceramente um raiozinho de Luz cristã.

Figura o nosso País, em primeiro lugar, n'uma lista de países de baixo nível de vida, quando o Brasil poderia ser um dos maiores e o mais opulento celeiro do mundo!

Falam-se por toda a parte que o caráter, o escrúpulo, a honestidade desapareceram, que a estatística dos crimes sobe assustadoramente. Tem havido lutas sangrentas entre irmãos, pais e filhos.

A hecatombe que está ameaçando o mundo e especialmente o nosso país, só tem uma causa: — a ausência completa do "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

Este princípio, base de todo o cristianismo, está, desde há muito tempo, substituído por hipocrisias e negócios, que levam para o mercado do materialismo bruto as coisas mais sagradas e respeitáveis do planeta!

Trocamos o aperfeiçoamento do Espírito pela carne, seda, ouro e festas pagãs que, se embecem os olhos da carne, embrutecem o espírito!

Ao invés da pregação e prática dos ensinamentos de nosso divino amigo e Mestre Jesus, que é a Verdade e o Amor ao próximo, pregam-se e praticam-se a mentira, o ódio, a violência, a dissensão e o paganismo!

Lamentáveis e dolorosos, são fatos que estão deante de nossos olhos.

A quem caberá, portanto a grande responsabilidade perante o Criador do Universo, (uma vez que n'Ele se cre) de tudo isto o que está acontecendo no Brasil, o país mais católico do mundo?!

O DIA DO LIVRO

INSTITUÍDO OFICIALMENTE.

Em Nova Iguaçu, não se fez a Festa do Livro, mas comemorou-se o Dia do Livro com uma exposição de livros espirítas na vitrine da maior casa comercial da cidade.

E da dúzia e meia de convites que recebemos para festas e exposição de livros — convites que nos chegaram de toda parte, do Norte ao Sul do País, — d'vemos salientar, principalmente, o que nos veio de Franca. Aí, em vez de Semana Espírita, faz-se a Semana do Livro Espírita. São oito dias de festas espirituais, como, de resto, nas outras Semanas Espíritas, mas, em cujas festas, a aquisição de livros é dever imprescindível. Muito bem! Aplaudido!

A Festa do Livro Espírita nasceu em 1949, quando se fez a primeira. O único remanescente — aliás, o mais belo e eficiente — que sobreviveu ao extinto Conselho Consultivo, resultante do 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil, realizado no ano anterior. E, por singular coincidência, que muito nos lisonjeia, fomos ainda o instrumento receptor de tal festa e tal programa. Instrumento receptor porque tais coisas vêm do Alto, armam-se Lá Em Cima. Lembramo-nos bem dos programas, que se realizaram no auditório do Instituto Lafaiete. A querida esposa já estava passando mal, muito mal. Mas, fomos. Começou tarde, quase u-

ma hora depois da hora marcada. E, na vez da leitura de nossa peça, que recebemos da mão de J. A. Oliveira — estava com éle para publicar não nos lembramos onde — deunhos éle outras, borrada. Por intuição, sabíamos que tínhamos escrito combustível no final da peça. Mas, em vez de combustível, saiu gasolina! Fiasqueira! Aliás, os dirigentes da festa, que conv-rsavam durante o programa, sem prestar-lhe a atenção, contribuíram também para tanto. E não se distribuiu nenhum livro. Ora, uma comemoração de Livro, uma festa do Livro, sem a presença de livros...

E pegou a Festa do Livro Espírita! Que até já se transformou em Semana do Livro Espírita, como já se fez em Franca, para que, efetivamente, haja:

Livros... Livros a mancheias
Para o espiríta estudar
E os leigos elucidar...

Este ano de 1955, saiu a 7.ª festa do Livro Espírita. Vimos-a com muita alegria, com muita satisfação. E como que desvanecido e vangloriado, recebemos os convites que se nos mandaram, sentindo que não somos, ainda, esquecido de todos os espirítas, de toda gente, e até de muitos moços espirítas que não nos conheceram nos dias do Congresso...

Este ano, comemorou-se, tam-

A NOVA ERA

Registrado no CNP sob No. 66, em 22-3-1942 — inscrito no P.M.J.C. sob No. 76.100, em 19-5-1949

Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Julho de 1955

ISIDORO DUARTE SANTOS

FSSE NETO

Apesar de estar no Rio a 60 dias e após ter enfermado seriamente, guardando o leito por vários dias, chegou finalmente à Capital Paulista a 10 de junho último, o ilustre beletista lusitano. — Diretor da Revista "Estudos Psíquicos", de Lisboa — Portugal.

Recebido por representantes das diversas entidades federativas e membros da Comissão Central de Recepção, tivemos, nessa oportunidade, o seguinte programa, durante os dias de sua permanência na Paulicéia:
Dia 10 — Chegada e contato com Editores, homens da Imprensa e amigos, tendo concedido entrevista a jornais e emissoras locais.

Dia 11 — As 20 e 30 horas. Conferência no salão da Sinagoga Espírita "Nova Jerusalém", sob direção do Prof. Antonio Trindade. A saudação ao insigne visitante foi feita, em nome da Casa, pelo Prof. Anselmo Gomes.

Dia 12 — (Domingo). Das 9 às 9 e 30 hs. Saudação através dos programas radiofônicos da Rádio Tupi de S. Paulo (Hora Espírita) e Rádio Difusora de S. Paulo (Programa entre Dois Mundos). Apresentação do orador pelo confrade Batista Lino — Diretor da LAKE.

As 10 hs. — Na Federação Espírita do Estado de S. Paulo, ocupou a Tribuna. Essa hora

que habitualmente é vivida por Vinícius e dedicada sempre ao público, foi cedida ao culto homem de letras, Isidoro Duarte Santos, nessa oportunidade, foi apresentado pelo companheiro Godói Paiva. O ilustre visitante dissertou longamente sobre diversos aspectos da Doutrina. Suas palavras foram recebidas por calorosos aplausos, dado a maneira simples de expor e pela sinceridade dos conceitos emitidos, revelando-se nos perfeito conhecedor dos problemas humanos.

Dia 13 — Em companhia de Batista Lino, Carlos Jordão da Silva, Anita Brisa, Antonio Trindade, embarcou para o Rio de Janeiro, tendo comparecido ao embarque inúmeros amigos e representantes das sociedades espirítas da nossa Capital.

O nosso denodado irmão Isidoro deve a estas horas estar levando suas mensagens de fraternidade às platéias do Norte. Sua palavra em torno da Terceira Revelação é fluente, comedida e cheia de ensinamentos.

Em companhia d'esse valeroso escritor português veio, como Membro da Comissão Central, o prezado confrade Amadeu Santos.

Tivemos o prazer de palestrar com esse festejado poeta das letras espirítas e ouvimos d'ele o seguinte: — "Temos acompanhado o Isidoro pelo Estado de Minas e podemos afirmar que, de tudo e de todos, o mais significativo foi o resultado de sua visita ao Chico Xavier, em Pedro Leopoldo.

Lá, tivemos duas noites memoráveis e bellíssimas. Foram colhidas provas de grande valor e beleza moral, dados científicos expressivos. Essas reuniões gravadas e, quiçá, futuramente, serão dadas à publicidade.

Todavia, adiantou-nos o dr. Amadeu Santos, páginas de Antero de Quental, Guerra Junqueira e outros prosadores da espiritualidade emiteceram, em páginas de luz, a vinda do ilustre irmão Isidoro ao nosso País.

Dentro de poucos dias o querido pregador lusitano voltará aos Estados do Sul, para completar seu itinerário de visitas às cidades do Brasil.

Aguardemos, pois, paciente e firme a fim de que em sua volta possamos entretecer nossas almas, extravasando os nossos sentimentos de afetividade para recebermos condignamente o nosso irmão de além mar...

ENLACE MATRIMONIAL

Realizar-se-á amanhã, dia 16, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Antonio Carlos de Oliveira, com a srta. Neide Reis, cujo consórcio se dará na residência dos pais da noiva, à rua Libero Badaró, 171, às 16 horas.

Antonio Carlos é chefe da secção de tipografia d'este Jornal, motivo este que nos rejubilamos ainda mais com o acontecimento e aproveitamos desta oportunidade para ende-

çar-lhe, e também à sua gentil noiva, srta. Neide, os nossos votos de uma perene felicidade, juntamente com nossas preces ao Altíssimo para que abençoe o jovem par, assim como cubra sempre de bênçãos e felicidade o novo lar que ora se abre para a formação dessa nova família.

Aos pais dos noivos enviamos, também, as nossas felicitações.